

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como faço meus ensinamentos do texto?

Hoje contemplamos o mistério da Sagrada Família como um eco directo do Mistério da Encarnação e do Natal. Fazemos a nossa contemplação perante alguma imagem, desenho ou representação da Sagrada Família...

Acendamos uma vela ao lado de tal representação e contemplemos em silêncio, deixando que o Espírito Santo se faça presente nas nossas vidas, para ensinar-nos a orar como convém...

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Abrimos o coração aos convites que nos faz o Senhor, de modo que vivamos segundo nos pede hoje na sua Palavra e procuramos algum ou alguns propósitos para a nossa vida:

Proposta pessoal

- Rever a própria vida de relação familiar e escolher um aspecto positivo para melhorar, ou um aspecto negativo para mudar. Por exemplo, promover o diálogo, procurando os momentos mais oportunos... ou melhorar o trato quotidiano com algum membro da família com quem se tem mais desentendimentos ou conflitos.

Proposta comunitária

- Em grupo pensar num projecto de família ideal, levando em conta os principais valores que se deveriam cultivar, e a ordem, a hierarquia que estes valores devem ter na vida quotidiana. Exemplo de valores: respeito, diálogo, perdão, cuidado mútuo, afecto, moderação...

“Convém que a juventude seja um «crescimento»
que leve consigo a acumulação gradual
de tudo o que é verdadeiro, bom e belo”.

(João Paulo II)

Cântico final: Dai-nos a bênção (Laudate 980)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com.br>

LECTIO DIVINA

Domingo 27 de Dezembro de 2015

Sagrada Família

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Onde há caridade verdadeira (Laudate 626)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Lucas 2, 41-52

Leitura do Evangelho de S. Lucas

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. Quando Ele fez doze anos, subiram até lá, como era costume nessa festa.

Quando eles regressavam, passados os dias festivos, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem.

Julgando que Ele vinha na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-l'O entre os parentes e conhecidos. Não O encontrando, voltaram a Jerusalém, à sua procura.

Passados três dias, encontraram-n'O no templo, sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas.

Todos aqueles que O ouviam estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas. Quando viram Jesus, seus pais ficaram admirados; e sua Mãe disse-Lhe:

«Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura».

Jesus respondeu-lhes:

«Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?».

Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse.

Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso.

Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração.

E Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens.

Palavra do Senhor

O que diz o texto? Indicações para a leitura

Após a celebração do Mistério do Natal, a Igreja chama-nos a atenção para a Sagrada Família de Jesus, Maria e José. Deus, o Todo-poderoso, o Onnipotente, não somente se faz homem, carne, história e tempo... além disso, assume a tal ponto todas as vicissitudes dos homens, que escolhe crescer e desenvolver-se no seio de uma família: a Sagrada Família de Nazaré. É muito importante, neste sentido, ver esta celebração como a continuidade da celebração do Natal e do Mistério da Encarnação.

Hoje contemplamos um texto transmitido somente por Lucas: Jesus, aos doze anos, no Templo. Como família de fé e piedosa, José, Maria e também Jesus, vão da Galileia a Jerusalém para celebrar a Páscoa. Em geral, ia-se e voltava-se em grandes caravanas. Por isso, não é de estranhar que os pais de Jesus não se tenham preocupado, pensando que ele estivesse dentro de um grande grupo de gente. No entanto, ao não encontrá-lo, voltam a Jerusalém. Ali o encontram ouvindo e fazendo perguntas aos mestres da lei. Os “peritos” nas questões religiosas estavam admirados da inteligência do juvenzinho.

Seu pai reagem com preocupação e manifestam-lhe sua perplexidade... Jesus deixa clara sua missão: preocupa com as coisas da Casa de seu Pai Eterno...

José e Maria não entendem, mas acolhem porque, intuitivamente, captam que isto tem a ver com a vontade de Deus. Entretanto, voltam a Nazaré, e o evangelista diz-nos que Jesus volta com eles e que obedece em tudo a seus pais.

Jesus continua a crescer, e Maria guarda todas estas experiências em seu coração. É interpelativo este “desencontro” que se dá no seio da própria Família Santa de Nazaré. Não há pecado, mas há desencontro... Neste sentido, a Sagrada Família de Jesus, Maria e José tem muito a ensinar-nos hoje, em nossos próprios desencontros familiares....

Perguntas para a leitura pessoal

- Onde se dirigem José e Maria? • Que acontece no regresso?
- Onde encontram Jesus? O que está fazendo ali o Senhor?
- Que diz Maria a Jesus? Que lhe responde ele?
- Como reagem Maria e José? Que fazem em seguida?
- Que atitude terá Jesus para com seus pais em Nazaré?
- Que faz Maria com tudo o que vai acontecendo?
- Como se vai desenvolvendo Jesus?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Perguntas para a Leitura:

- Procuo ser fiel nas festas litúrgicas da Igreja?
- Preocupo-me com todos e com cada um dos membros de minha família? Cuido e protejo especialmente os mais necessitados?
- Procuo formar-me nos aspectos essenciais de minha fé?
- Procuo dialogar e confrontar com os outros os conhecimentos que possuo dos mistérios da fé?
- Como pais e mães:
- Cuidamos de nossos filhos?
- Deixamos que nossos filhos cumpram a vontade de Deus para suas vidas? Ou impomos-lhes nossos próprios projectos?
- Deixamo-los crescer e escolher com liberdade?
- Como filhos:
- Obedecemos a nossos pais? Acolhemos as indicações e os conselhos que nos levam ao bem e à verdade?
- Tenho a atitude de Maria, de pensar e contemplar toda a realidade a partir do mistério de Deus?
- Busco crescer em “sabedoria” e “estatura” diante de Deus e diante dos homens?

3 - ORAÇÃO

Rezamos pausadamente esta oração:

“Deus nosso Pai, nós Te recomendamos os pais e as famílias, na sua missão de educar e de guiar os filhos na realização das suas vocações.

Nós Te pedimos que o teu Espírito sustente a nossa fé no teu Filho Jesus e este amor sem limites que pedes para termos entre nós.

Nós Te bendizemos pelo novo templo que deste ao teu Povo. É o teu próprio Filho Jesus, que nos reúne e constitui em família, que nos permite estar contigo.

Recomendamos-Te as nossas famílias, com todas as dificuldades da educação cristã e do diálogo entre pais e filhos nas situações actuais”.

Pistas para estabelecer um Diálogo com o Senhor

- *Louvamos Jesus especialmente por...*

- *Damos graças ao nosso grande Amigo porque...*

- *Desejamos hoje pedir perdão ao Senhor porque...*

- *Queremos pedir a Jesus que nos dê...*